PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de S. Antonio, ano 14, n. 19, 16 janeiro 1921, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças -S. Antonio.

ANNO XIV | Redacção e officinas Praça Conselheiro Matta | Diamantina, 16 de Janeiro de 1921 | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 3 | N. 19

A Egreja Catholica

Ninguem pòde negar que a Egreja Catholica existe, ha vinte seculos, apezar do furor dos herejes, que a têm atacado com grande vehemencia.

Tambem ninguem pòde negar que a *doutrina christã é contraria ás paixões humanas*, pois prèga a castidade, o amor dos inimigos, a moderação na comida e na bebida, a obrigação de dar a cada um o que é seu, e ainda, por cima a confissão. Logo, é evidente que não foram as paixões humanas que a tem sustentado.

Seriam os sacerdotes? Tambem não, pois, é evidente que homens fracos e peccadores não pódem conservar em pé uma Religião sobrenatural, e que impõe tantos deveres e sacrificios.

Os mesmos impios devem affirmar comnosco que os sacerdotes não a pódem sustentar, pois *não cessam de lhes lançar em* rosto todas as culpas, e accusal-os de todos os crimes, culpas e crimes que só pòdem servir para derrubar a Religião.

Logo quem é que tem sustentado a Egreja?

E' evidente, não foi outrem senão o proprio Deus

Ora, Deus não pòde sustentar a mentira.

Logo, a Egreja Catholica è a verdade.

Que miseria! Muitos homens são humildes diante dos grandes, e insolentes e nervosos para com os inferiores!

IMPOSTO TERRITORIAL

Foi prorogado, até 28 de fevereiro de 1921, o prazo para as declarações que todos os proprietarios de terras são obrigados a fazer ao perito lançador da circumscripção.

Sorteio Militar

Relação dos nomes dos sorteados do municipio de Diamantina:

Numero de alistados, 108; contingente a encorporar, 12; supplementar, 6.

1, Agostinho da Silva; 2, Pedro Marciano; 3, José Lopes Ferreira, 4, Augusto dos Santos; 5, Amador Roberto dos Santos; 6 João Raymundo Auto; 7, José Martha de Figueiredo; 8, Targino Alves Tayoba; 9, João Tiburcio da Silva; 10, Evangelino Nunes da Silva; 11, Aprigio filho de Manoel Hermenegildo de Sousa; 12, José, filho de Maria Fernandes de Sousa; 13, José de Sousa Souto; 14, Francisco da Costa Lima; 15, Luiz Fernandes de Avila; 16, Fernando de Andrade Reis; 17, Jonathas Maximiliano Bittencourt; 18, Joaquim Alves de Miranda.

*** Querem porque querem..., mas, num só throno não cabem dois reis.

Aos nossos amigos

E' candidato á sua reeleição de deputado federal por este 1.º districto, nas eleições de 20 de fevereiro proximo, o nosso illustre e distincto conterraneo **dr. Herculano Cesar Pereira da Silva.**

Sem nenhuma ligação partidaria, por todos é reconhecida a sua fé catholica, apostolica, romana; justo é, portanto, que elle mereça tambem todo apoio de seus irmãos em crença.

O *Pão de S. Antonio*, não tem politica, é orgam da Pia União; mas uma ingratidão da sua parte seria faltar ao *dr. Herculano Cesar*, antigo antoniano, e constante bemfeitor dos seus pobres e catholico «sem rebuços», que tantos serviços tem prestado a este districto, o seu apoio franco e decidido neste momento.

Si elle, porém, não fosse um catholico, com a sinceridade e franqueza que tanto o caracterizam, mas apenas um bemfeitor da nossa instituição, d'outros meios usariamos nós para lhe ser agora reconhecido.

Já o venerando Arcebispo de Marianna protestou todo seu apoio á sua candidatura, recommendando-a aos bons catholicos.

Basta esse gesto espontaneo do Sabio e virtuoso Principe da Egreja, para não nos ser preciso dizer mais nada a respeito ao digno e independente eleitorado catholico deste districto.

A maneira por que o distincto moço tem sabido desempenhar o serviço, chegando e sahindo sempre no horario, é de esperar-se que, agora, Th. Ottoni vá conseguir um serviço de correio como de ha muito almeja.

Ha pessôas que nos honram muito mais com sua aversão ou desprezo, do que com seus louvores e relações.

Noivados

Quem não é de todo cégo, já terá, com certeza, observado certos noivados de hoje.

Certo dia, ou certa noite, um rapaz encontra-se em uma sala de baile, ou *cangica*, no Cinema, ou mesmo na celebre *capistrana*, com uma graciosa mocinha, que o encara com sympathia.

Feitas as apresentações protocollares, passa o marmanjo a encontrar-se com a *pequena* aqui e alli, em companhia das amigas, até que, um dia, fica *de dentro*, isto é na residencia dos paes, já como intimo da familia.

Andando juntos, passeando juntos, agarradinhos, misturadinhos, toda a gente os considera noivos.

Aos conhecidos, a *pequena* apresenta o rapaz:

—Meu noivo, o sr. Praxedes.

—Aos amigos, o rapaz repete:

—Minha noiva, senhorinha Simphorosa.

Os mezes vão-se passando, até que, um dia, o pae ou a mãe da moça aborda o camarada:

—Sr. Praxedes, nós temos que fazer uma viagem, e é preciso que o seu casamento com a minha filha se realize antes da nossa partida.

—Para quando podemos marcal-o?

No dia seguinte, o sr. Praxedes ausenta-se, sem mais explicações, da casa da Simphorosa, que trata, logo, de procurar outro noivo.

Documentado este abuso, existe já aquella famosa historia do sujeito que namorava a filha da viuva, e a quem esta, extranhando as excessivas liberdades, do «pirata», interpellou-o, um dia:

—Mas..., dr. Moreira, o sr. está namorando minha filha, é p'ra casar, ou p'ra que é?

—O bohemio estremeceu dos pés á cabeça, mas, recobrando, de prompto, o sangue frio, respondeu, firme:

—E... «p'ra que é», minha senhora.

E... azulou...

Os casos desse genero são abundantes.

Ainda, não ha muitos dias, conversavam dois rapazes sobre algumas senhorinhas que haviam entrado, ao mesmo tempo, no Cinema-Theatro. Referindo-se á mais bonita de todas, um, o mais novo, observou ao outro:

—Ella já foi tua noiva...

—Foi sim.

—Quanto tempo?

—Quatro annos e meio.

Feita uma pausa, o outro insistiu:

Porque desmanchaste o casamento?

E o ex-noivo:

—Porque ella queria... casar!

E como nada tivesse havido, cada um continuou a prestar a attenção á fita.

X. X.

Correio para Th. Ottoni

Não tendo o serviço de conducção de malas para Th. Ottoni, via-Figueira, dado o resultado esperado, passou, de novo, a ser feito pela antiga linha, partindo desta cidade.

Arrematou o serviço o sr. Alberto Motta, que já, ha um anno, tem feito, com toda a regularidade, sem nenhuma reclamação, o serviço de conducção de malas desta cidade a Capellinha.

Quereis um cento de cartões de visita bem impresso e por preço razoavel? Encommendae-o a typographia do «Pão de S. Antonio».

Culto de S. Antonio

Promessas

Cidade, *d. Conceição Aguiar, por uma grande graça alcançada, 5$000; d. Arminda Fernandes, 3$000; d. Julieta Milanez Machado, 1$000; Francisco Leite Vidigal e sra., 1$000; Gasparino Alves Perpetuo, 2$000; Leonor de Oliveira, $600; Jadir Gabriel Perpetuo, 1$000; uma devota, 1$000.*

Buenopolis, *d. Zenolia Almeida, 2$000.*

Rio Manso, *d. Margarida Moreira, $600.*

Donativos

Cidade, *Antonio Baptista Diniz Junior, 2$000; João Lopes da Silva, 1$000; um devoto, 5$000; Joaquim Gonçalves Ferreira, 1$000; J. H. P., 2$000; W., 1$000; do* REISADO *de João da Cruz e outros, 31$200; Clarindo Xavier dos Santos, 5$000; José Rosa de Mattos, 2$000.*

Juiz de Fóra, *José Ivo Ribeiro, 10$000.*

Buenopolis, *d. Zenolia Almeida, 10$000.*

Riacho, *por intermedio de Pedro Vieira Machado, 7$500; d. Maria Julia dos Santos, 1$000.*

Rio Manso, *d. Margarida Moreira, 2$000.*

Rio Vermelho, *Raymundo Ursini, 5$000; João Victor de Freitas, 2$000.*

Rio, *José de Freitas Guimarães, 2$000.*

Mercês de Arassuahy, *Virgilio F. de Oliveira, 2$000.*

Mendanha, *Adelino Vieira d. Fonseca e d. Antonietta da Cruz Fonseca, pela felicidade que têm gosado até aqui, 7$000.*

Lembraram-se dos pobres

Cidade, *uma devota, pelo anniversario de seu esposo, 2$000; um anonymo, em lembrança de seu natalicio, 1$000.*

Rio Manso, *d. Margarida Moreira, em lembrança do seu anniversario e do de seu filho José, 2$000.*

S. Hyppolito. *Laurindo Pedras, em memoria de sua saudosa Mãe, no dia do anniversario de seu fallecimento, 5$000.*

Não julguemos o páu pela casca, nem o homem pela apparencia.

Reparação digna

Depois de 31 annos de exilio, repousam, afinal, no solo da Patria, os despojos de D. Pedro II e de sua esposa, d. Thereza Christina, a Mãe dos Brasileiros.

Está, emfim, satisfeita a exigencia da opinião nacional.

Numeração das casas

A Diamantina, já pela sua extensão, já para facilitar a distribuição de correspondencia postal domiciliaria, que ainda não é feita com certa regularidade, precisa ter as suas casas numeradas.

A Municipalidade, si cuidar desse melhoramento, auferirá delle um bom auxilio para a identificação de immoveis.

A todos, sem excepção, roga-se a fineza de saldar o seu debito, n' "A Primavera".

Recolhimento dos Pobres

Extractos do livro de visitas

«Ha vinte seculos, no dia de hoje, Santos Reis Magos foram a Belem levar as suas homenagens ao Deus-Menino.

Em recordação desse grande dia, venho trazer a minha visita e as sinceras homenageus e felicitações ao fundador deste jardim, onde plantou uma arvore, que não morre: a Caridade.

Diamantina, 6 de janeiro de 1921.
Professor, João Candido Ribeiro.»

«Obtive optima impressão pelo que vi neste recinto, onde é praticada a maior das virtudes: a Caridade.

Parabens ao seu fundador.

Diamantina, 6 de janeiro de 1921.
Ophir de Vilhena Maciel, mestre de cultura do Estado.»

Visitaram esse pio estabelecimento:

João Antonio de Araujo, Julia Avelino do Amaral, Maria do Rosario Queiroga, José Ivo Ribeiro, Joaquim Elias Valle, Maria Corrêa Braga, Maria da C. Ribeiro, Raymunda Luiza Fassy, Geraldo Fernandes Ferreira, Maria Martha Pires, Maria das Dôres Aguiar, Mercês Brandão Almeida, Cecilia Baptista, Maria da Luz Santos, Alipia Gomes das Mercês, Manoel Pereira dos Anjos, Antonio Baptista Diniz Junior, Bibiana Allonça Brandão, Emilia Rosa de Jesus, Geraldo de Almeida, Julieta Milanez, Maria dos Anjos Campos, Maia, Luiza Machado, Aracy da Paixão Costa, Maria José Gonçalves Pereira, Luiza Alexandrina Ferreira, José Gomes de Almeida, Zenolia Almeida, Waldemar Lessa Rosaura Dumont Machado, Pedro Vieira Machado, Arlette Vieira Machado, Raymundo Ursini, José de Freitas Guimarães, João Victor de Freitas, Luiza de Lima Neves, Aracy Neves.

Cousas do mundo: hoje nos atiram flôres, amanhã nos jogarão pedras...

CORREIOS

Alteração das taxas postaes

A lei nº 4290, de 31 de dezembro ultimo, alterou, assim, as taxas postaes, a serem pagas, d'ora em diante, nas repartições postaes:

CARTAS SIMPLES, *por 15 grams.*	150
Cartas-bilhetes, ...	150
Bilhete postal, ...	100
Bilhete postal duplo;	150
Encommendas por 50 grammas	150
Premio de registro simples, .	300
Aviso de recepção (A. R.), .	200
Idem, a posteriori	300

-As correspondencias officiaes do Estado e municipio continuam sujeitas ás taxas em vigor, até dezembro de 1921.

E' DEMAIS!

A corja corrupta e insolente de garrotos, de todo o tamanho, que infesta as ruas e praças da nossa cidade, na pratica continùa das mais vis depredações, sem obedecer, nem respeitar o decóro publico, é o resultado da falta de uma auctoridade energica, que possa agir, sem as peias da nefaria politicagem.

E, infelizmente, esse estado de cousas continuará, porque não ha auctoridade que possa cumprir deveres nesta terra.

A molecagem, gosando da mais ampla liberdade, procede como quer e entende, convencida de que ninguem lhes chamará a ordem.

Irrita, repugna, causa indignação mesmo, o procedimento de certos menores vagabundos, em plenas ruas da cidade!

Mas, que fazer? para quem appellar?

O' terra! quem te viu e quem te vê!!!...

Se nada possues e não me adulas, não te enchergo...

Os que soffrem

João Santeiro e Alexandrina de tal são duas victimas constantes dessa garotagem desenfreada que perambula, dia e noite, pelas ruas de Diamantina, sem nenhuma repressão.

João Santeiro foi preso, quando, em primeiro logar deviam ser gaturrados os moleques que o perseguem e enfurecem.

Carimbos de borracha

Nesta redacção, acceitam-se encommendas de carimbos de borracha, superiormente fabricados.

NECROLOGIA

No hospital de N. S. da Saúde, desta cidade, entregou sua alma a Deus, no dia 12 do corrente, Maria Candida de Queiroz Amaral, filha do saudoso diamantinense José Eleuterio de Queiroz Amaral.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, pela manhã.

A' bôa Cóta, como era geralmente conhecida, Deus tenha na sua gloria.

A's suas dignas irmãs e parentes, damos nossos pesames.

Nunca mostres o fundo de tua alma e de tua bolsa.

Vende-se um excellente gabinete completo, para cirurgião-dentista, pelo preço de 1:000$000.

Para informações, nesta redacção.

Visitem a **PRIMAVERA,** que recebeu, ha pouco, um sortimento *chic*, de novidades.

Quem tem a vista curta, deve olhar de perto.

Cousas Locaes

***

Evaristo, *o zebra*, que não bebe e nem fuma, foi ha dias, bem contrariado, para o *Hotel-Moura* não tendo tempo, sequer, de mudar de terno.

E, no dia seguinte, bem cêdo ainda, deram-lhe uma enxada para capinar. Evaristo protesta que não é vagabundo e que nem lhe ficava bem capinar de *frak e cartollinha...*

Excusado será dizer que não foi attendido: Evaristo capinou mesmo de *frak*, sem parar, exclamando, de vez emquando: *O' abobora* de meus sonhos, o pobre do Evaristo não é criminoso, mas está soffrendo!...

Não falles de tua fome ao homem farto.

S. João da Chapada

Na séde deste districto, sob a regencia do habil musicista, sr. José Soares, e direcção operosa do sr. João Gonçalves Ferreira, ficou inaugurada, no dia 6 do corrente, a nova banda de musica local, revestindo se o acto de jubilo e grande enthusiasmo da população.

—No dia 30 de dezembro ultimo, falleceu aqui, onde gosava de justa e merecida estima, o sr. Luiz Theodoro de Miranda, moço ainda, bom cidadão e exemplar pae de familia.

Nossas condolencias á familia enluctada.

(*O correspondente*).

Assassinato

Em S. Hyppolito, no dia 8 do corrente, dentro da casa commercial do sr. João Pedro da Fonseca, Juvenal Nunes, criminoso pronunciado, foi assassinado por Felix Honorato e Antonio Lopes, que se evadiram, logo após a perpetração do delicto.

O subdelegado de policia, Modestino Silva, procedeu ao exame de corpo de delicto na victima, e o delegado em exercicio, nesta cidade, capm. José Caldeira Alves Sampaio, tomou as providencias que o caso exigia.

As notas em recolhimento

A' Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu prorogar, até 30 de junho de 1921, o prazo para o recolhimento sem desconto das seguintes notas: 10$000, estampas 11 e 12; 20$ estampa 12; 50$, estampas 11 e 12; 100$000, estampas 11, 12 e 13; 200$000, estampa 12 e 500$000, estampas 9 11.

Arcebispo Metropolitano

Acompanhado do revmo. conego José Alves Ferreira e do revmo. padre Gabriel Amador, até Riacho, seguiu hontem, com destino á cidade do Curvello, s. exc. revma. o sr. D. Joaquim, Arcebispo de Diamantina.

Dr. Herculano Cesar

Conforme era esperado, chegou, sexta-feira ultima, a esta cidade, esse illustre e querido conterraneo, sendo recebido á «gare» do nosso ramal, numa vibrante, estrepitosa e significativa manifestação de enthusiasmo popular, ao estrugir de fogos e ao som da banda da Conceição, que alli se postára.

Na Estação, que se achava repleta de senhoras, senhorinhas, amigos e admiradores de s. exc., fallou o sr. Francisco Gabriel Costa, manifestando ao dr. Herculano Cesar a gratidão de Diamantina, pelos relevantes serviços que a ella tem prestado.

S. exc., bastante commovido, agradeceu a leal e sincera prova de estima e apreço que acaba de receber de seus prezados conterraneos e amigos, continuando sempre as estrepitosas acclamações ao illustre manifestado, até a sua residencia, onde fallou o sr. Francisco Cecilio Guedes.

A absoluta falta de espaço, no presente numero, priva-nos de descrever o que foi de real aquella festa, assim como de destacar os nomes de quantos nella tomaram parte.

A União Operaria Beneficente fez-se representar por sua directoria.

Quasi todas as casas commerciaes e officinas fecharam as suas portas.

A s.exc. o «Pão de Santo Antonio», visita, cordialmente, a presentando-lhe as bôas vindas.

Buenopolis

Do nosso conterraneo João Moreira, recebemos o seguinte telegramma:

Buenopolis, 14.

Acaba de ser solemnemente recebido neste districto dr. Herculano Cesar, recebendo innumeras adhesões respeito sua reeleição de deputado federal.

João Moreira.

Notas Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

Nos dias:

—12, Carlos Motta, senhorinha, Julia Coralia Mayer, a menina Aurea, filha do prezado conterraneo dr. Joaquim Coelho Junior e a senhorinha Maria Alexandrina de Jesus.

—13 Rodrigo de Sousa Pereira da Silva,

—14, Dr. Bemfica Nazareth de Menezes, prezado conterraneo, esclarecido catholico, primoroso poeta e apreciado escriptor, redactor do «Jornal», do Rio; d. Realina Teixeira de Sousa, d. Jacintha Athaide, digna viuva do saudoso finado dr. Antonio Augusto de Athaide, e d. Francisca Perpetuo de Oliveira, digna esposa do sr. Theophilo Gomes de Oliveira.

—15, Senhorinha Regina Celia de Menezes, dilecta filha do nosso amigo Antonio Cicero de Menezes, d. Virginia Kubitschek da Fonseca, digna esposa do tenente-coronel Juscelino da Fonseca Ribeiro.

Enfermos

Accommettido de grave enfermidade, esteve retido no leito, acuando-se, porém, livre de perigo, o nosso amigo Luiz Fernandes da Silva, intelligente e operoso amanuense do Governo Municipal.

Nossas visitas.

—Tem estado doentinho o interessante menino Paulo José Rocha, idolatrado filhinho do nosso bom amigo Alvaro Rocha.

Almejamos o seu prompto restabelecimento.

Comido pelos urubùs?

E' o que parece. Raymundo Ribeiro, filho de João do Lino, morador no bairro da Palha, desta cidade, desapparecera de casa, ha mais de 10 dias.

Ante-hontem, nos campos do Palmital, foi encontrado um esqueleto, que se presume ser o de Raymundo, á vista dos vestigios encontrados e pesquisas feitas pela auctoridade policial, capm. José Caldeira Alves Sampaio.

Registro Local

Chegaram:

De B. Horizonte, dr. Lomelino Ramos Couto, d. Margarida Andrade Couto, d. Rita Alves Pereira, José da Fonseca Ribeiro e sra., e José Pinheiro Costa.

Do Rio, David de Aguilar.

Do Serro, Raymundo Fócas.

Estiveram na cidade:

Coronel Jacintho Magalhães e Castro, presidente da Camara Municipal do Serro; João Baptista de Mello Brandão, de S. Gonçalo do Serro; Alfredo Seabra, de Dattas; professor João Laurentino de Miranda, de Rio Manso.

Viajaram:

Para B. Horizonte, José Brant Netto e familia, Prudente V. Caldeira, Alencar Costa e sargento ajudante Marino Brandão.

Para Conceição, padre Levi Pires de Oliveira e José Avelino.

Para Capellinha, mons. Domingos Pimenta.

Eleição Federal

Reproduzindo, a pedido, este artigo d'*A União*, patenteamos, aos nossos amigos e leitores, que o nosso gesto franco, decidido pela candidatura do dr. Herculano Cesar, o catholico «sem rebuço», o protector dos pobres, o filho dilecto desta terra, que tanto lhe deve, não significa, absolutamente, nenhum repudio á candidatura do sr. dr. Mario Brant, tambem filho illustre de Diamantina.

Não somos politicos, nem vingativos, graças a Deus. E aqui damos a prova:

1.° Districto de Minas

Temos recommendado aos nossos amigos, eleitores desse districto, a candidatura do dr. Herculano Cesar Pereira da Silva. Insistiremos lembrando que se trata de um catholico sem reservas, sem respeito humano, e um cidadão dignissimo do cargo, por sua honradez, patriotismo e serviços á nossa causa.

Escréve-nos, porém, um eleitor, perguntando si deve preferir o dr. Herculano ao dr. Augusto Mario Brant, que é candidato pelo mesmo districto. Responderemos francamente:

Não vemos incompatibilidade entre os dois candidatos, porquanto serão seis os eleitos. Si fôr um delles excluido da chapa não deve ser cortado o outro, mas sim algum que não inspire confiança, e infelizmente não faltará alguem nesse caso, constando-nos até que entrará um já bem conhecido por sua hostilidade ao ensino religioso...

O dr. Mario Brant tem demonstrado sentimentos religiosos não só na sua vida intima como em actos da vida politica. Basta citar o parecer, de que foi relator, sobre o projecto de reforma da Instrucção Publica, no qual approva e justifica com argumentos solidos a permissão do ensino religioso nos edificios das escolas, disposição que foi approvada, ficando assim redigida:

«Art. 21. No edificio das escolas publicas, ou particulares subvencionadas, poderá ser ministrado, pela professora ou por outrem, fóra das horas dos trabalhos escolares, uma ou duas vezes por semana, o ensino da religião da maioria dos habitantes da localidade.

Paragrapho unico. Este ensino será facultativo, sem cunho official, e não será ministrado aos alumnos cujos paes ou responsaveis a elle se oppuzerem.»

Não é o nosso ideal, mas é o mais que se póde obter actualmente, e a Mario Brant devem ser gratos os catholicos pela parte que teve nessa conquista.

Em outra occasião, na mesma legislatura relatou elle um parecer da Com. de Orçamento, adherindo á idèa de reprimir o alcoolismo pela prohibição do fabrico e commercio de bebidas inebriantes, mas com restricção do vinho destinado a fins religiosos, para não ferir as crenças da população. Lembrou que mesmo nos Estados Unidos a condemnação radical das bebidas alcoolicas exclue o «vinho destinado a fins sacramentaes».

Alem disso, mais de um artigo francamente catholico, assignado por Mario Brant, temos lido no «Estado de Minas», diario de que é redactor.

Como se vê, está Mario Brant muito longe de ser nosso adversario: ao contrario, sua eleição não desagradará aos catholicos.

Mas, dizem alguns, eleitos elle e o Herculano, seriam dois filhos de Diamantina.

Quid inde? E' muito futil essa objecção, e seria ridicula, mesmo quando não se tratasse de um districto que na sua maior parte se compõe de localidades da archi-diocese diamantinense. Accresce a grande importancia da Diamantina, sob todos os pontos de vista e especialmente attendendo-se á sua tradicional cultura intellectual, demonstrada no grande numero de diamantinenses notaveis residentes na cidade e em varios Estados do Brasil.

Assim, pois, sem prejuizo da candidatura do Dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, recommendamos aos nossos amigos a do Dr. Augusto Mario Brant.»

Modos das modas

Vou lhes contar em segredo—
E' serio, sim, não é troça:
—Hoje em dia, por brinquedo,
Usam as moças da roça—

«Perna fina
Meia grossa,
Perna grossa
Meia fina.»

E, na cidade, as mocitas
Tambem fazem cousa egual...
Que modas tão exquisitas!
Vejam bem, vejam que tal:

—Braço nù aqui se usa...
E as taes, não temendo vaia,
Abaixam tanto de blusa,
Quanto mais sobem de saia.

E, assim, ha exhibições
De ossadas e de palmitos,
De baguassùs, manteigões...
Que modos tão exquisitos!

Fazem-se hoje economias
Até no pejo e moral...
Já se usam phantasias
Fóra até do carnaval,

Si a coisa adeante fôr indo,
Como nós vemos então,
Hão de parar se vestindo
A' moda do pae Adão.

LORD BAEF.

D' O Commercio, de Patos.

Despedida

De partida para Bello Horizonte, e não podendo procurar, um por um, de meus amigos, devido á absoluta falta de tempo, venho despedir-me pela imprensa, ficando alli á inteira disposição de todos.

Diamantina, 15 de Janeiro de 1921.

MARINO BRANDÃO, sargento-ajudante.

Falla-vos a mãe

Dizia o Padre Rob, jesuita allemão, a um pregador lutherano:

—Os catholicos estão sempre alegres e de bom humor, ao passo que os protestantes vivem tristes, têm maneiras compassadas e duras.

—E' verdade, confessa o ministro, porém, quero que me diga o porquê.

—Sem demora, respondeu o Padre Rob: Quando em uma casa falta a mãe, ahi reina a desolação. Durante a vida da mãe, os filhos vivem alegres, são vivos e nada os perturba; mas, quando ella desapparece, tornam-se sérios, tristes e enfadonhos. Em sua pretensa reforma, os protestantes aboliram o culto de Maria, perderam a mãe...

Os catholicos, pelo contrario, votam á divina Mãe de Jesus o culto de filhos; sabem que o Redemptor assim o quiz na Cruz, e tem a certeza de que são amados e protegidos em qualquer occasião!...

Como são verdadeiras essas reflexões do Padre Rob.

O sello em recibos

Tem sido *motivo de controversia* a questão de sellar, ou não, com estampilhas de 300 reis, os recibos de 20$000. Alguns têm apposto sello em taes recibos, allegando que anteriormente eram sellados os recibos de 25$000 inclusive; outros têm deixado de sellar os de 20,000 sob fundamento de que esta quantia não ha sello a pagar.

A Recebedoria de Rendas do Districto Federal resolveu o assumpto: por acto de 25 de Maio ultimo, em requerimento de José Gabriel de Albuquerque, proferiu o seguinte despacho, inserto na secção competente do «Diario Official» da União, de 2 de Junho seguinte:

«Desde que se trate de recibo commum deve ser sellado com 300 réis, uma vez que a importancia do mesmo "exceda" de 20$000; pelo que os recibos "propriamente de 20$000 estão insentos desse sello, como o estão os da importancia menor (tabella B, paragrapho 4.º n. 1, do decreto n. 3966, de 1919).

Convem saber

Regulamento de custas

As partes pagarão no cartorio dos escrivães do Judicial e Notas:

Art. 80. De cada escriptura, inclusivé o primeiro traslado:

1.º até 1:000$000, 10$;

2.º De 1:000$ a 2:000$; 15$000 e dahi para cima mais um mil réis por conto, não excedendo, porém, a... 60$000.

De cada escripto que lançarem em suas notas ou registro, além da rasa de 30 réis por linha, 3$.

De cada procuração ou traslado, 6$000. Si na procuração houver mais de um outorgante, pagará cada um mais 1$000, excepto si for de casal.

Dos Officiaes do Registro Geral

1.º De cada inscripção ou transcripção, 4$000;

2.º De averbação, 2$000;

3.º De cada referencia aos numeros e paginas do mesmo livro em que fizerem a inscripção, 600 reis.

De cada referencia aos numeros de ordem e paginas dos outros livros, 1$500.

De cada indicação comprehendidas todas as referencias, 2$000.

Pelo registro, transcripção ou inscripção e qualquer escriptura, sentença, contracto ou qualquer outro documento que tenha de fazer em seus livros com todas as formalidades legaes, terão:

a) Sem valor ou até 1:000$, 10$;

b) De 1:000$ a 2:000$, 15$000 e dahi para cima mais 1$000 por conto ou fracção de conto, não podendo exceder de 50$.

Art. 4º Pelas buscas nos livros e papeis de seu archivo e certidões que delles extrahirem, vencerão os emolumentos seguintes:

1º Até 1 anno, 2$; de 1 anno até 2, 4$; de 2 annos a dez, 6$; de 10 annos a 20, 8$; de 20 annos a 30; 10$; de mais de 30 annos, 2 $. Si a parte indicar o anno, só pagará 10$. Esta tabella abrange a todos os escrivães do judiciario.

Todo e qualquer documento como sejam traslado, carta de adjudicação, formal de partilha, etc., os srs. escrivães só terão direito a rasa de 30 réis por linha e mais 2$.

Art. 176. Os escrivães e mais officiaes cotarão á margem dos actos que praticarem o respectivo salario e rubricarão a cota declarando de quem receberem.

Art. 177. Não serão contados os salarios não cotados e si a parte que os tiver pago reclamar, serão os escrivães e demais officiaes obrigados a restituil-os.

Dos Escrivães de Paz.

Art. 119. Nenhum emolumento poderá ser cobrado pela celebração de casamentos e respectivo termo em cartorio, em casa do juiz, etc.

Art. 120. Dentro do perimetro das povoação em casas particulares, perceberão os escrivães da diligencia e estadia, 4$.

Sendo o casamento fóra do perimetro das povoações, o pagamento não excederá de 15$000 por dia.

Art. 121. Por todo processado incluida autuação da petição, preparo, termo do recebimento, conclusão e conta, tudo independente do sello, perceberá o escrivão 10$000.

Art. 123. Além dos especificados nos artigos antecedentes, nenhum emolumemto mais perceberá o escrivão de paz, sob qualquer titulo ou contagem de raza.

Art. 1º da lei n. 249. Perceberão ainda os escrivães de paz pelo registro de nascimento e obito de que trata o art. 42 do decreto n. 9.886:

a) De cada registro de nascimento e obito, 500 rs.

b) De cada certidão para enterramento, 500 rs.

—

Paragrapho unico. Para as pessôas indigentes, isto é, pobres, estes serviços serão gratis.

Os escrivães não poderão, sob qualquer pretexto, retardar este serviço a seu cargo e quando o façam, ser-lhes-á imposta pelo juiz de paz respectivo mediante a reclamação escripta da parte prejudicada, a multa de 20$ a 50$ e o dobro nas reincidencias.

—

Todo e qualquer documento para fins eleitoraes é livre de onus, isto é, gratuito.

As escripturas particulares estão sujeitas, além do registro, a publica fórma e por isto pagar-se-á mais 36 réis por linha, contendo cada linha 25 lettras.

—

As escripturas particulares que não pagarem o imposto de transmissão dentro de 60 dias contados da data em que se deu a venda, ficarão sujeitas ao imposto devido e mais a multa de 50$000.

CASA SOUTO
Domingos Souto

Especialista em sal, sabão, kerozene, farinha de trigo e farelinho, arame, arpado, macarrão, velas, etc. etc.

—CIMENTO ATLAS—

O melhor do mercado encontra-se nesta casa pelo menor preço da praça.

Não se illudam com as grandes casas!—Esta que é pequena, embora antiga, offerece aos seus freguezes maiores vantagens.

Diamantina, rua do Bomfim, telephone, 43.

Pirapóra

Pensão Oriente

DE JOSÉ MAIA

Esta bem montada casa é exclusivamente familiar, e dispõe de bôas acommodações e optima cozinha.

PREÇOS RAZOAVEIS.

Tijolos, telhas, cal, madeiras de construcção por preços sem competidores

Depositos de PACHECO & Cia.

Contracta-se no Mercadinho com

G. PACHECO.

Diamantina.

BUENOPOLIS

Armarinho S. Antonio

E' a casa que vende tudo mais barato: **fazendas, calçados** e **chapéos.** PROPRIETARIO: Antonio Miranda.

25—9.

MERCADO DO

Abastecimento

Cotações da semana

Commercio em grosso

Feijão preto . . .	24$000
« mulatinho . .	22$000
Farinha de mandioca .	12$000
« « milho . .	10$000
Fubá	10$000
Assucar de 1ª . . .	9$000
« 2ª . . .	7$000
Arroz pilado . . .	45$000
« com casca . .	não ha
Café superior . . .	8$000
Rapaduras (cargas de 40	24$000
« (» « 64)	20$000
Porvilho	22$500
Milho	10$000
Toucinho	22$000
Aguardente	24$000
Fumo S. Miguel . .	40$000
Queijo	18$000
Azeite	não ha
Sal sacca de 10 ks) .	2$000
Batatinhas	18$000
Farinha de trigo . .	52$000
Mamona (80 litros) .	8$000
Kerozene (caixa) . .	45$000
Carne secca (15 kilos).	20$000

Commercio a varejo

Carne verde (kilo) .		1$200
Carne secca 1 kilo . .		1$600
Assucar refinado—kilo .		1$900
Manteiga . . » .		6$000
Macarrão 1.ª 2$000 » 2ª		1$600
Farinha de trigo . » .		1$300
Kerozene . .	garrafa	$700
Leite . . .	litro .	$700
Ovos . . .	duzia .	1$200
Frangos . . 1 . .		1$200
Alho . . .	restea .	$600
Lenha . . .	carga .	2$500

Dr. Cicero Vianna Marques

ADVOGADO

Escriptorio em Curvêllo.

Acceita chamados para esta Comarca.

52—5.

Materiaes para construcção

Encontram-se nos depositos de Pacheco & Cia.

Preços os mais vantajosos.

Contracta-se com G. PACHECO, no Mercadinho.

Diamantina.